



O IMPACTO POSITIVO DO USO DE TIRZEPATIDA NO CONTROLE CLINICO DA ARTRITE PSORIÁSICA: UM RELATO DE CASO

Bárbara Nayanny Pontes de Queiroz Sousa Silva; Jéferson Gomes de Andrade; Maria Isabella Figueiredo de Moura; Nathallie Vieira Lima de Medeiros Dantas

Faculdade de Medicina Nova Esperança, Universidade Federal da Paraíba, Faculdade de Medicina Nova Esperança, Faculdade de Medicina Nova Esperança - João Pessoa/PB

INTRODUÇÃO

A artrite psoriásica (APs) é uma doença inflamatória crônica imunomediada, com acometimento periférico e axial, frequentemente associada à obesidade e à síndrome metabólica, condições que se relacionam a pior controle da doença, uma vez que o tecido adiposo atua como órgão endócrino, secretando citocinas pró-inflamatórias [1;2]. A tirzepatida, agonista duplo dos receptores de GIP e GLP-1, apresenta efeitos metabólicos e anti-inflamatórios, podendo representar estratégia adjuvante [4]. Neste trabalho, descrevemos um caso de controle da atividade da APs em paciente em uso de tirzepatida.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo feminino, 38 anos, submetida à gastroplastia pelo método *sleeve* em abril de 2025 e perda ponderal de 20kg nos 7 meses subsequentes. Apresenta diagnóstico de APs poliarticular desde 2021, a partir dos Critérios de Classificação para Artrite Psoriásica (CASPAR). Na avaliação inicial, em novembro de 2025, apresentava Índice de Atividade da Doença na Artrite Psoriásica (DAPSA) de 38 pontos. Encontrava-se em uso de secuquinumabe 300 mg mensal, em monoterapia há 24 meses, sem resposta adequada do quadro articular. Do ponto de vista cutâneo, apresentava Índice de Área e Gravidade da Psoríase (PASI) 100, sem lesões ativas de psoríase. Foi iniciada tirzepatida por via subcutânea, na dose de 2,5 mg semanal, com escalonamento para 5 mg semanal a partir da 5ª semana, associado a ativos anti-inflamatórios e antioxidantes por via parenteral, Ácido Alfa Lipóico, Curcumina e Resveratrol. A indicação primária da medicação foi síndrome metabólica. O DAPSA foi avaliado na linha de base (pré-início da tirzepatida) e nas semanas 4, 6 e 12 após o início do tratamento. Observou-se redução do escore de 38 pontos para 5 pontos na semana 4, compatível com baixa atividade da doença. Paralelamente, a escala visual analógica de dor reduziu de 10 para 0 no mesmo período, com perda ponderal adicional de 4 kg. Tendo a paciente suspenso por conta própria o uso de secuquinumabe, devido à melhora significativa do quadro algico e permanecendo há 12 semanas após o início da tirzepatida, com controle clínico da doença.

DISCUSSÃO

Segundo Masson W, Lobo M, Nogueira JP, et al. o uso de tirzepatida está associado a uma redução significativa nos marcadores inflamatórios, independentemente da população estudada ou do regime de tratamento, tendo respostas significativas a partir do uso de 5mg/semanal [3]. O que reforça o estudo em fase 3b aberto TOGETHER-PsA que avaliou o uso concomitante de Ixekizumab e tirzepatida em comparação com uso isolado do imunobiológico em adultos com diagnóstico de Artrite Psoriásica, tendo em 36 semanas, o tratamento concomitante se apresentado superior ao uso em monoterapia. Observou-se que 31,7% dos pacientes alcançaram uma melhora de 50% na atividade da Artrite Psoriásica, com base no American College of Rheumatology 50 (ACR50), e redução de peso de pelo menos 10%, em comparação com 0,8% dos pacientes em monoterapia [5].

CONCLUSÃO

introdução da tirzepatida foi associada a rápida melhora da atividade da APs, com redução significativa da dor e do escore DAPSA, além de perda ponderal adicional e manutenção do controle clínico por 12 semanas, mesmo após suspensão do secuquinumabe. O caso sugere possível papel adjuvante da tirzepatida na modulação inflamatória em pacientes com artrite psoríase e obesidade, reforçando a necessidade de estudos prospectivos sobre seu uso nesse contexto.

REFERÊNCIAS

1) Azuaga AB, Ramírez J, Cañete JD. Psoriatic arthritis: pathogenesis and targeted therapies. Int J Mol Sci. 2023;24(5):4901. <https://doi.org/10.3390/ijms24054901>
[2] Loganathan A, Kamalaraj N, El-Haddad C, Pile K. Systematic review and meta-analysis on prevalence of metabolic syndrome in psoriatic arthritis, rheumatoid arthritis and psoriasis. Int J Rheum Dis. 2021;24(10):1285–1295. <https://doi.org/10.1111/1756-185X.14147>
[3] Masson W, Lobo M, Nogueira JP, et al. Anti-inflammatory effects of tirzepatide: a systematic review and meta-analysis. Rev Endocr Metab Disord. 2025. <https://doi.org/10.1007/s11154-025-09991-4>
[4] Santos KS, Cabeda R, Mendes RA, Fauth BV, Mesa JM. Avaliação do efeito da tirzepatida na perda de peso: revisão sistemática. Rev Bras Obes Nutr Emagrecimento. 2025;19(123):546-557. Available from: <https://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/2782/1581>
[5] Eli Lilly and Company. Lilly's Taltz (ixekizumab) and Zepbound (tirzepatide) used together delivered superior efficacy in first-of-its-kind Phase 3b trial for adults with active psoriatic arthritis and obesity or overweight [Internet]. Indianapolis (IN): Eli Lilly and Company; 2024 Dec 5 [cited 2026 Feb 18]. Available from: <https://investor.lilly.com>